



Celebração Dominical - Ano XLI - Nº 2331

3º DOMINGO DA QUARESMA

15 de março de 2020 - Ano A - Roxo

“Cristo: água que purifica, santifica e dá vida”.

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Irmãos e irmãs, a liturgia de hoje evoca o sentido simbólico da água, dom de Deus, que é o próprio Jesus. Tamanha graça nos é concedida de modo gratuito, pois o Senhor entregou sua vida por amor aos seus. Alegres, supliquemos ao Divino Redentor que reavive em nós o compromisso de batizados, tornando-nos verdadeiros discípulos.

02. CANTO INICIAL

Ref.: Voltai para o Senhor de todo coração mudai as vossas obras em sinal de conversão. (Bis)

1. O Cristo entregou-se humildemente, / doou a vida para nos salvar: / E toda humanidade, foi res-tabelecida, / a falta de Adão foi redimida.: /
2. Sois filho desta luz e não das trevas, / vivei como herdeiros desta graça.: / E frutos vingarão, de paz e de bondade, / em passos de justiça e verdade.: /
3. Vivei segundo Espírito de Deus, / que mora em nos-so humilde coração. /: A firme esperança, que o tempo não engana, / na certa, vem daquele que nos ama.: /

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

04. ATO PENITENCIAL

Presid.: Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

05. CANTO PENITENCIAL (94º enc.)

1. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.
T.: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (Bis)
2. Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.
T.: Cristo, Cristo, tende piedade de nós! (Bis)
3. Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.
T.: Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (Bis)

Presid.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
Todos: Amém.

06. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração como remédio contra o pecado. Acolhei essa confissão da nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia. Por N.S.J.C...

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: No deserto, o povo de Israel questiona ao Senhor referente à coisas necessárias, entretanto passageiras. Em Jesus, é o próprio Deus que interroga seu povo apontando para realidades que não passam.

I LEITURA - Ex 17, 3-7

07. LEITURA DO LIVRO DO ÊXODO - Naqueles dias, 3ºo povo, sedento de água, murmurava contra Moisés e dizia: “Por que nos fizestes sair do Egito? Foi para nos fazer morrer de sede, a nós, nossos filhos e nosso gado?” 4Moisés clamou ao Senhor, dizendo: “Que farei por este povo? Por pouco não me apedrejam!” 5O Senhor disse a Moisés: “Passa adiante do povo e leva contigo alguns anciãos de Israel. Toma tua vara com que feriste o rio Nilo e vai. 6Eu estarei lá, diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb. Ferirás a pedra e dela sairá água para o povo beber”. Moisés assim fez na presença dos anciãos de Israel. 7E deu àquele lugar o nome de Massa e Meriba, por causa da disputa dos filhos de Israel e porque tentaram o Senhor, dizendo: “O Senhor está no meio de nós, ou não?”. PALAVRA DO SENHOR.

08. SALMO RESPONSORIAL SI 95(94)

(Mel. CF 2011 “Piedade, Ó Senhor, tende piedade”)

Ref.: Não fecheis hoje o vosso coração, mas ouvi a voz do Senhor!

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclamemos o Rochedo que nos salva! Ao seu encontro caminhemos com louvores, e com cantos de alegria o celebremos!
2. Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, e nós somos o seu povo e seu rebanho, as ovelhas que conduz com sua mão.
3. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: “Não fecheis os corações como em Meriba, como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram, apesar de terem visto as minhas obras”.

II LEITURA - Rm 5, 1-2.5-8

09. LEITURA DA PRIMEIRA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS - Irmãos: 1Justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. 2Por ele

tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. ⁵E a esperança não decepciona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. ⁶Com efeito, quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. ⁷Difícilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa, talvez alguém se anime a morrer. ⁸Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. PALAVRA DO SENHOR.

EVANGELHO

Jo 4,5-15.19b-26.39a.40-42

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (96º Enc.)

Ref.: Jesus Cristo, sois bendito, o ungi do de Deus Pai. (bis)

1. Na verdade sois, Senhor, o Salvador do mundo. Senhor, dai-me água viva a fim de eu não ter sede.

11. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO - Naquele tempo, ⁵Jesus chegou a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, perto do terreno que Jacó tinha dado ao seu filho José. ⁶Era aí que ficava o poço de Jacó. Cansado da viagem, Jesus sentou-se junto ao poço. Era por volta do meio dia. ⁷Chegou uma mulher da Samaria para tirar água. Jesus disse: “Dá-me de beber”. ⁸Os discípulos tinham ido à cidade para comprar alimentos. ⁹A mulher samaritana disse então a Jesus: “Como é que tu, sendo judeu, pedes de beber a mim, que sou uma mulher samaritana?” De fato, os judeus não se dão com os samaritanos. ¹⁰Respondeu-lhe Jesus: “Se tu conheces o dom de Deus e quem é que te pede: ‘Dá-me de beber’, tu mesma lhe pedirias a ele, e ele te daria água viva”. ¹¹A mulher disse a Jesus: “Senhor, nem sequer tens balde e o poço é fundo. De onde vais tirar a água viva? ¹²Por acaso, és maior que nosso pai Jacó, que nos deu o poço e que dele bebeu, como também seus filhos e seus animais?” ¹³Respondeu Jesus: “Todo aquele que bebe desta água terá sede de novo. ¹⁴Mas quem beber da água que eu lhe darei, esse nunca mais terá sede. E a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna”. ¹⁵A mulher disse a Jesus: “Senhor, daime dessa água, para que eu não tenha mais sede e nem tenha que vir aqui para tirá-la”. ^{19b}“Senhor, vejo que és um profeta!” ²⁰Os nossos pais adoraram neste monte mas vós dizeis que em Jerusalém é que se deve adorar”. ²¹Disse-lhe Jesus: “Acredita-me, mulher: está chegando a hora em que nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. ²²Vós adorais o que não conheceis. Nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus. ²³Mas está chegando a hora e é agora, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade. De fato, estes são os adoradores que o Pai procura. ²⁴Deus é espírito e aqueles que o adoram devem

adorá-lo em espírito e verdade”. ²⁵A mulher disse a Jesus: “sei que o Messias (que se chama Cristo) vai chegar. Quando ele vier, vai nos fazer conhecer todas as coisas”. ²⁶Disse-lhe Jesus: “ Sou eu, que estou falando contigo”. ^{39a}Muitos samaritanos daquela cidade abraçaram a fé em Jesus. ⁴⁰Por isso, os samaritanos vieram ao encontro de Jesus e pediram que permanecesse com eles. Jesus permaneceu aí dois dias. ⁴¹E muitos outros creram por causa da sua palavra. ⁴²E disseram à mulher: “Já não cremos por causa das tuas palavras, pois nós mesmos ouvimos e sabemos, que este é verdadeiramente o salvador do mundo”. PALAVRA DA SALVAÇÃO.

12. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ (Creio)

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Presid.: Irmãos e irmãs em Cristo, com o ardor da nossa sede de Deus, peçamos a Jesus Cristo que dê à sua Igreja e ao mundo inteiro a água viva que jorra para a eternidade, dizendo:

R. Renovai-nos, Senhor, com a vossa graça.

1. Por toda a Igreja, pela Diocese de Apucarana e suas comunidades, para que o Senhor lhes dê a água viva e as torne fonte de graça e de perdão, rezemos ao Senhor...

2. Pelos responsáveis e governantes deste mundo, para que o Senhor lhes dê a água viva e faça deles homens de paz e de justiça, rezemos ao Senhor...

3. Por todos nós aqui reunidos em assembleia, para que o Senhor nos dê a água viva e não deixe que fechemos os nossos corações, rezemos ao Senhor...

(Outras intenções da comunidade)

Presid.: Senhor, nosso Deus e nosso Pai, fazei-nos encontrar em Jesus Cristo a fonte da água viva, onde a nossa sede de justiça e de santidade se pode saciar em plenitude. Ele que vive e reina para sempre. Amém.

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiais o mundo como um jardim a ser cultivado com amor. Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso. Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados. Ensinai-nos a sentir verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho. Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor. Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias, que, com padecidas, vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil. Por Jesus, o Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

(Rito de Apresentação das Oferendas, opção I ou II)

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS I

1. Sê bendito, Senhor, para sempre pelos frutos das nossas jornadas! Repartidos na mesa do reino anunciam a paz almejada!

Ref.: Senhor da vida, Tu és a nossa salvação! Ao prepararmos a tua mesa, em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos mares, os rios e as fontes! Nos recordam a tua justiça, que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre, pelas bênçãos qual chuva torrente! Tu fecundas o chão desta vida, que abriga uma nova semente.

15. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS II

Ref.: Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação: ao Pai voltemos, juntos andemos, eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor; dirigi os passos meus: em vós espero, ó Senhor! Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar; ele é bom, fiel e justo: ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor, ele é o meu sustento; eu confio, mesmo quando minha dor não mais agüento. Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer: libertai o vosso servo e fazei-o reviver.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Ó Deus de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a nossos semelhantes. Por Cristo, n. Senhor.

17. PREFÁCIO

(MR p. 197)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ao pedir à Samaritana que lhe desse de beber, Jesus lhe dava o dom de crer. E, saciada sua sede de fé, lhe acrescentou o fogo do amor. Por essa razão, vos servem todas as criaturas, com justiça vos louvam os redimidos e, unânimes, vos bendizem os vossos santos. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(MR p. 482)

Presid.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

Todos: Santificai e reuni o vosso povo!

Presid.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Presid.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Que Ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires N (o santo do dia ou o padroeiro) e todos os Santos que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Todos: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Presid.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco e nosso bispo Carlos, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos Filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Todos: Lembrai-vos ó Pai dos vossos filhos!

Presid.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciarmos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

Todos: A todos saciai com vossa glória!

Presid.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

19. Todos: Pai Nosso... (MR.500)

20. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Eu não sou digno, ó meu Senhor, eu não sou digno. De que Tu entres, ó meu Senhor, na minha casa, porque és tão santo e eu pecador. Eu nem me atrevo a te pedir este favor.

2. Eu não sou digna, ó meu Senhor, eu não sou digna. De que Tu entres, ó meu Senhor, na minha casa, meu coração é tão pecador que eu nem me atrevo a te pedir este favor.

Mas se disseres uma palavra a minha casa se transformará. Uma palavra é suficiente, suavemente ela nos salvará. (Bis)

21. CANTO DE COMUNHÃO II

1. Jesus, o pão da vida, nasceu pra ser um Rei, mas veio pequenino, sujeito a uma lei. Convive com os pobres, se torna nosso igual e ensina os valores de um reino ideal:

Ref.: Na festa da partilha, Jesus, és nosso pão, presença que anuncia a mesa dos irmãos! Se houver acesso iguel aos bens do nosso chão, “justiça e paz”, na terra, então “se abraçarão”!

2. Não vim pra ser servido; eu vim pra lhes servir. E dou o pão dos fortes a quem quer me seguir. Lavei os pés de todos, e sou o seu Senhor, quem tem autoridade, se faça servidor!

3. Pra colaboradores, Jesus não escolheu os grandes e doutores que o mando corrompeu. Mas pobres, que a verdade do Reino fascinou, lhes deu autoridade, e neles confiou.

4. E diante de Pilatos, Jesus vai afirmar: o Reino da verdade, eu vim testemunhar. Se tens autoridade, foi Deus que concedeu, não vás fazer mau uso de um dom que não é teu!

5. Com Cristo e os irmãos nós viemos comungar e a força desta Ceia nos há de transformar. Queremos ser um povo, formar feliz nação, em que justiça e paz, no amor se abraçarão.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Ó Deus, tendo recebido o penhor de vosso mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos a graça de manifestar em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITOS FINAIS

Exortações Finais e Bênção

23. HINO DA CF 2020

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos este mundo tão bonito que nos deste. Desse Dom, fonte da vida, recordamos: cuidadores, guardiões tu nos fizeste.

Ref.: Peregrinos, aprendemos nesta estrada o que o “bom samaritano” ensinou: ao passar por uma vida ameaçada, Ele a viu, compadeceu e cuidou.

2. Toda vida é um presente e é sagrada, seja humana, vegetal ou animal. É pra sempre ser cuidada e respeitada, desde o início até seu termo natural.

3. Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida; ver felizes os teus filhos, tuas filhas; é a justiça para todos, sem medida; É formarmos, no amor, bela Família.

4. Mata a vida o vírus torpe da ganância, da violência, da mentira e da ambição. Mas também o preconceito, a intolerância. O caminho é a justiça e conversão.

TEXTOS BÍBLICOS PARA A SEMANA:

2ª Rx - 2Rs 5,1-15a - Sl 41 - Lc 4,24-30
3ª Rx - Dn 3,25.34-43 - Sl 24 - Mt 18,21-35
4ª Rx - Dt 4,1,5-9 - Sl 147 - Mt 5,17-19
5ª Rx - Jr 7,23-28 - Sl 94 - Lc 11,14-23
6ª Rx - Os 14,2-10 - Sl 80 - Mc 12,28-34
Sb Rx - Os 6,1-6 - Sl 50 - Lc 18,9-14

PULSANDO LITÚRGICO Diocese de Apucarana-PR

Organização e diagramação: Pe. Anderson Bento
Cantos: Fernando e Camila Ripoli. **Diaconais:** Diácono Durvalino Bertasso. **Impressão e distribuição:** Gráfica Diocesana (43) 3422-0418 ander_bento@hotmail.com